

Medidas de apoio às famílias e empresas de São Jorge chumbadas pela coligação de direita, lamenta Isabel Teixeira

Isabel Teixeira considerou que as famílias e as empresas Jorgenses mereciam apoios reforçados para compensação de “todos os prejuízos e perdas de faturação que a crise sismo-vulcânica veio trazer à ilha de São Jorge.

Falando na cidade da Horta, Isabel Teixeira lamentou que os partidos da direita tenham chumbado uma proposta do PS/Açores, que visava a implementação urgente de um programa específico de apoio às famílias e empresas de São Jorge, “apoando a majoração do complemento regional do abono de família, isenções de participações em creches e jardins de infância/ATL, compensações à redução da faturação, apoios à liquidez, rendas e moratórias de empréstimos bancários”, entre outros.

A parlamentar do PS realçou que a crise sismo-vulcânica “teve repercussões económicas, afetando os setores base da economia Jorgense”, com “efeitos evidentes na agricultura, no setor cooperativo, no turismo e no pequeno comércio”.

Isabel Teixeira realçou que o tecido empresarial daquela ilha “ainda não recuperou” e “ainda sofre diariamente os efeitos da crise pandémica, à qual se somaram os efeitos da guerra na Ucrânia, atravessando uma fase de grande vulnerabilidade”.

A deputada socialista recordou que o Presidente do Governo, José Manuel Bolieiro, veio a público dizer que “não era insensível à situação” e “admitir a compensação de quebras de rendimento e faturação”, mas o que é facto é que as medidas deste Governo dos Açores “foram manifestamente insuficientes”.

Isabel Teixeira considerou ser, mesmo a esta data, “imperativo” criar medidas de apoio público direcionadas às famílias e empresas de São Jorge, porque estas “atravessaram uma situação única na nossa Região, ao longo de 2 meses”.

A parlamentar frisou que “enquanto noutras ilhas os números das dormidas se mantiveram ou até cresceram”, na ilha de São Jorge “decreceram em 14,5%”, o que “demonstra claramente que houve prejuízos em São Jorge”.

A deputada do PS lamentou que, neste particular, “os deputados eleitos por São Jorge pelo PSD e pelo CDS-PP tenham chumbado os apoios propostos pelo PS”.

“A direita prefere prejudicar os Jorgenses em vez de aprovar uma proposta do PS. Ainda assim, o PS/Açores continua empenhado e motivado em levar São Jorge e os Açores para a frente e por aqui estamos, seguindo o caminho de não deixar ninguém para trás, apoiando as famílias e as empresas Açorianas”.

Votaram favoravelmente a proposta do PS o BE e o PAN. PSD, CDS/PP, PPM, Chega e IL votaram contra e o deputado independente absteve-se.

PS/Açores vota favoravelmente apoios aos produtores de leite Jorgenses

O grupo parlamentar do PS aprovou no Parlamento Açoriano uma proposta do PSD-CDS/PP-PPM para implementar medidas de apoio aos produtores de leite de São Jorge.

Intervindo no debate, Isabel Teixeira salientou que a agricultura é “o pilar da economia da ilha de São Jorge”, por ser a base que “possibilita a produção do queijo São Jorge, um produto que leva o nome dos Açores além-fronteiras”.

“O queijo São Jorge representa uma marca de excelência, faz parte daquilo que de melhor se faz nos Açores”, insistiu.

Isabel Teixeira estranhou, no entanto, que o Secretário Regional da Agricultura “diga todos os dias que tem feito milagres no setor agrícola” e depois os partidos da coligação apresentem uma proposta de apoio à produção de leite em São Jorge, o que “demonstra bem que o discurso de António Ventura “não bate certo com a realidade”.

“Não obstante, o PS/Açores votou favoravelmente algo que permitirá algum apoio aos produtores de leite Jorgenses”, finalizou Isabel Teixeira.

Horta, 21 de outubro de 2022